

**Título:** Apresentação Atípica de Linfoma de Células T Periférico em Mulher Adulta – Um Relato de Caso da Coordenação de Emergência Regional do Leblon/ RJ

**Autores:** Clara Cochlar Costa Pereira ([claracochlar@gmail.com](mailto:claracochlar@gmail.com)); Vanessa Ferreira Martins ([vavaferreiram@gmail.com](mailto:vavaferreiram@gmail.com))

**Coautores:** Bianca Soares ([b.carolinesoares@gmail.com](mailto:b.carolinesoares@gmail.com)); Renata Cristina Lopes Lichtenberger ([renata.2001berger@gmail.com](mailto:renata.2001berger@gmail.com)); Victor Agati Cavargere ([agatiMD@gmail.com](mailto:agatiMD@gmail.com))

**Palavras-chave:** Linfoma, células T, lesões ósseas líticas, LCTP, apresentação atípica

**Introdução:** O Linfoma de Células T Periférico (LCTP) constitui quase 15% dos casos de linfomas não-Hodgkin em adultos e apresenta como características clínicas mais comuns linfadenopatia generalizada, esplenomegalia e lesões cutâneas. Ademais, existem outras manifestações atípicas que também podem surgir e precisam ser consideradas. Diante de sua suspeita, deve-se solicitar imunofenotipagem, rastreio sorológico (como para vírus da imunodeficiência humana - HIV, e vírus das hepatites B e C), exames de imagem e, após sua confirmação, seu tratamento é realizado com quimioterapia, podendo ser adicionada radioterapia, ou até por meio de transplante de células tronco.

**Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com deformidades ósseas por lesões líticas que posteriormente foi diagnosticada como LCTP, possibilitando a análise de uma manifestação atípica da doença, o que confirma sua diversidade de apresentação.

**Métodos:** Os dados foram obtidos por meio de revisão do prontuário, sendo um relato de caso retrospectivo observacional, além de registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida.

**Relato de caso:** Paciente feminina, branca, 32 anos, que deu entrada em unidade hospitalar em janeiro de 2023 por quadro de náuseas, vômitos, artralgia, fraqueza e edema de grandes articulações com início há seis meses. Evoluiu com múltiplas nodulações hiperemiadas pelo corpo, com aumento progressivo desse aspecto nodular, sendo a maior no abdome e em região de mama esquerda.

Devido a gravidade do quadro, a paciente necessitou de transferência para a Unidade de Terapia Intensiva, onde permaneceu por 21 dias. Durante a internação foi realizado um rastreio infeccioso, para doenças autoimunes e hepatites virais, com resultado negativo, bem como radiografias, que evidenciaram deformidades ósseas devido a múltiplas lesões líticas. Além disso, foi realizada biópsia em gânglio axilar esquerdo, que evidenciou infiltrado linfocitário e, assim, foi fechado o diagnóstico de LCTP (CD3 e ki67 positivos, pelo estudo imunohistoquímico).

**Conclusão:** Apesar de não fazer parte das manifestações mais comuns do LCTP, múltiplas lesões ósseas líticas podem ocorrer na apresentação de tal doença, devendo assim, ser realizada uma investigação que abranja essa etiologia e descarte outros diagnósticos diferenciais por meio de exames de imagem e biópsia de linfonodo acometido.